

DIÁRIO OFICIAL

Quinta-feira, 31 de outubro de 2024
Ano XV | Edição nº 3254

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

ÍNDICE

Chefia de Gabinete	3
Atos Oficiais	3
Decretos	3
Secretaria de Administração	4
Licitações e Contratos	4
Aviso de Licitação	4
Secretaria de Saúde	5
Outros Atos	5



**CHEFIA DE GABINETE****Atos Oficiais****Decretos****DECRETO Nº 3.887 DE 31 DE OUTUBRO DE 2024.**

Abre Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 1.306.000,00 (um milhão, trezentos e seis mil reais), ao orçamento vigente.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO, usando de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei nº 2.421/23, e nos termos do processo eletrônico nº 15.153/24,

DECRETA

Art. 1º - Fica aberto o Crédito Adicional Suplementar, por meio de Decreto, no valor R\$1.306.000,00 (um milhão, trezentos e seis mil reais), ao orçamento vigente, na forma do anexo.

Art. 2º - Os recursos necessários à abertura do crédito adicional de que trata o Art. 1º, serão provenientes de anulação parcial das dotações orçamentárias da despesa, autorizada pela Lei nº 2.421/23, Art. 10, § 5º, em conformidade com o Art.43 § 1º, Inciso III da Lei nº 4.320/64;

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO, em 31 de outubro de 2024.

GILBERTO MARTINS ESTEVES

Prefeito

Alexandre Quintella Gama

Procurador Geral do Município

Elan Venas Morelli

Secretário Municipal de Saúde

ANEXO AO DECRETO Nº 3.887 DE 31 DE OUTUBRO DE 2024

PROGRAMA DE TRABALHO	CÓDIGO/FONTE	ANULAÇÃO	SUPLEMENTAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE			
<i>(Programa de Promoção à Equidade)</i>			
3004.10.122.0020.1158	3.3.90.30-1621	70.000,00	
3004.10.122.0020.1158	3.3.90.39-1621	40.000,00	
<i>(Manutenção da Secretaria de Saúde)</i>			
3004.10.122.0020.2034	3.1.90.11-1500		250.000,00
3004.10.122.0020.2034	3.1.90.94-1500	50.000,00	
3004.10.122.0020.2034	3.3.90.30-1500	10.000,00	
3004.10.122.0020.2034	3.3.90.30-1621	20.000,00	
3004.10.122.0020.2034	3.3.90.32-1600	10.000,00	
3004.10.122.0020.2034	3.3.90.36-1500	10.000,00	
3004.10.122.0020.2034	3.3.90.39-1500	7.000,00	
3004.10.122.0020.2034	3.3.90.39-1621		52.000,00
3004.10.122.0020.2034	4.4.90.51-1500	1.000,00	
3004.10.122.0020.2034	4.4.90.52-1500	1.000,00	
3004.10.122.0020.2034	4.4.90.52-1621	12.000,00	
<i>(Projeto Mais Médicos pelo Brasil)</i>			
3004.10.122.0020.2087	3.3.90.48-1500	3.600,00	
<i>(Realização de Campanhas de Prevenção)</i>			
3004.10.122.0020.2091	3.3.90.30-1600	5.000,00	
<i>(Manutenção da Atenção Básica)</i>			

3004.10.301.0020.2104	3.1.90.11-1600		287.000,00
3004.10.301.0020.2104	3.3.90.30-1600	100.000,00	
3004.10.301.0020.2104	4.4.90.51-1600		77.000,00
3004.10.301.0020.2104	4.4.90.52-1600	10.000,00	
<i>(Manutenção do Hospital Maternidade Santa Theresinha)</i>			
3004.10.302.0020.2086	3.1.90.04-1500	200.000,00	
3004.10.302.0020.2086	3.1.90.11-1500		530.000,00
3004.10.302.0020.2086	3.1.90.94-1500	450.000,00	
3004.10.302.0020.2086	3.3.90.30-1600	77.000,00	
3004.10.302.0020.2086	3.3.90.30.1621		20.000,00
3004.10.302.0020.2086	3.3.90.36-1500	15.000,00	
3004.10.302.0020.2086	3.3.90.39-1500	32.400,00	
3004.10.302.0020.2086	3.3.90.39-1621	20.000,00	
<i>(Aquisição de Medicamentos Farmácia Municipal)</i>			
3004.10.302.0020.2100	3.3.90.32-1621		90.000,00
3004.10.302.0020.2100	3.3.90.32-1600	20.000,00	
<i>(Manutenção Ambulatorial)</i>			
3004.10.302.0020.2105	3.3.90.30-1600	120.000,00	
3004.10.302.0020.2105	3.3.90.39-1600	22.000,00	
TOTAL		R\$1.306.000,00	R\$1.306.000,00



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Licitações e Contratos

Aviso de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Divisão de LicitaçãoAVISO DE LICITAÇÃOPREGÃO ELETRÔNICO nº 49/2024

OBJETO: FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE BOTIJAS DE GÁS.

Modalidade: Registro de Preço, menor preço unitário - **Modo de disputa:** Aberto

Recebimento das Propostas: A partir do dia 01/11/2024 às 15:00 h ao dia 14/11/2024 as 09:30 h

Abertura e Julgamento das Propostas: As 09:30h do dia 14 de novembro de 2024

Início da Sessão de Disputa de Preços: As 10:00h do dia 14 de novembro de 2024

Local/Plataforma: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil – BLL (www.bll.org.br)

OBS.: Edital disponível no site da Prefeitura no endereço: www.sivriopreto.rj.gov.br, Plataforma BLL Compras no endereço: www.bll.org.br, portal da transparência e PNCP a partir das 15:00 horas do dia 01/11/2024.

INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração, sito a Rua Professora Maria Emília Esteves, 691, Centro, 2º andar, no prédio da Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto – RJ, e-mail: admlicitriopreto@gmail.com ou através do telefone (0xx) 24 2224-1552, no horário de 09:30 às 16:30 horas.

São José do Vale do Rio Preto, 31 de outubro de 2024.

CLAUDIA DE CASTRO
PACHECO:005101547
19

Assinado de forma digital por
CLAUDIA DE CASTRO
PACHECO:00510154719
Dados: 2024.10.31 14:00:54 -03'00'

CLAUDIA DE CASTRO PACHECO
Secretária de Administração



SECRETARIA DE SAÚDE

Outros Atos



Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto
Secretaria Municipal de Saúde








Aconteceu na data de 26 de setembro de 2024, na Câmara Municipal de São José do Vale do Rio Preto, a apresentação do RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA) - 2º/2024. Estavam presentes os vereadores Daniela Aparecida de Carvalho da Silva e Marcos Antônio Machado (Marquinhos), o Secretário de Saúde Elan Venas Morelli, os servidores municipais Amanda Mattos, Daniela da Silva, Responsável pelo Setor de Vigilância Epidemiológica, Cristiano Henrique Teixeira Silva, Assessor de Planejamento da Secretaria de Saúde, Débora Jucá Raposo Vasti, Diretora Administrativa do Hospital Municipal Santa Teresinha, Vanessa Fadel, Eleidiane Garcia Esteves, Gerente da Central de Regulação, Greice Faraco Pacheco, Chefe da Divisão de Execução Orçamentária, Jeferson Gomes Machado, Responsável pelo Setor de Manutenção de Equipamentos, Jéssica Figueiredo Guimarães, Chefe da Divisão da Policlínica Municipal, Luciana Ferreira Martins, chefe da Divisão de Programas de Saúde, Nilzeleia Carvalho Pereira, Chefe do Fundo Municipal de Saúde, Rosana de Jesus Vieira de Carvalho, Chefe da Divisão de Programas de Saúde da Família, Vanessa Quintas Ribeiro, Chefe de Divisão de Atendimento Médico e Odontológico; Brauler, responsável pelo Departamento de Comunicação, Leidimara, assessora da vereadora Daniela. A vereadora Daniela Aparecida de Carvalho da Silva, abriu a sessão às 9:30, cumprimentando a todos e passando a palavra para o Secretário de Saúde. Elan dá as boas-vindas e solicita que cada coordenação apresente os resultados do seu setor. A apresentação do Relatório trimestral teve início com Nilzeleia apresentando a execução orçamentária e financeira. Ela fala sobre a divergência relacionada a pagamentos, que se referem a períodos diferentes. Fala sobre a receita estadual que sofre maior variação no quadrimestre, e que a maior receita é de recurso próprio. A apresentação seguinte foi da Atenção Primária, que relata a falta do profissional médico na equipe de Boa Vista; ela diz que pra não deixar a população descoberta, há remanejamento de médicos de outras unidades de saúde para atendimento nesta unidade, assegurando a equidade. A vereadora Daniela pergunta se há previsão de contratação/convocação de novo médico. Rosana responde que a contratação está passando por burocracia. Já houve a convocação, porém após 30 dias o profissional se apresentou, mas não retornou. O profissional já foi nomeado, o caso encontra-se no Tribunal de contas para convocação do próximo candidato provado. Rosana fala do trabalho voltado ao pré-natal de qualidade, com objetivo de reduzir complicações no nascimento. Fala que ações que estão sendo realizadas e dá exemplo do PSE que está sob sua supervisão a partir desse ano de 2024, porém aguarda a Secretaria Estadual de Saúde inseri-la no grupo de Whats app para que possa receber informações sobre o programa; Rosana fala que para realizar atividade coletiva tem que ter um equilíbrio entre manter a equipe no posto e retirá-la do atendimento para realização de ação; fala do projeto com os idosos, de capacitar os ACS pra identificação de agravos que podem ser minimizados com a família e com a ESF; sobre os marcadores alimentares, ela relata que havia profissional realizando esse trabalho, e que ao finalizar o contrato, deixou de inserir as últimas produções no sistema. Elan deu início à apresentação do nível secundário, com a produtividade do setor de fisioterapia; justificou a ausência da coordenadora Natália, e relata que não teve sucesso na contratação de um número maior de profissionais, apenas houve a reposição daqueles que finalizaram o contrato. Relata que os profissionais estão fazendo hora extra, na tentativa de reduzir a fila de espera. Logo em seguida, apresenta a produtividade da atenção psicossocial, justificando a ausência da coordenadora Camila; relata que houve um sucesso maior referente a número de profissionais contratados para o setor, e que já houve um aumento no atendimento; relata ainda que disponibilizou 02 psicólogos para atendimento na policlínica. A vereadora Daniela pergunta sobre a demanda reprimida da fisioterapia e o secretário diz que gira em torno de mais de 300 pacientes e enfatiza sobre a alta frequência de novas demandas no setor. Daniela concorda, porém se preocupa com o tempo de espera desses pacientes da demanda reprimida. Luciana diz que no texto feito pela coordenadora Natália, ela cita o número de consultas elevado para pacientes classificados como agudo e crônico, e longa permanência no setor para tratamento; e que na alta, a indicação para atividade física, geralmente não é acatada pelo paciente, e o retorno dele aos serviços de saúde, em busca do alívio da dor sempre acontece. Daniela sinaliza ao secretário a importância do aumento da oferta do serviço, e o acompanhamento pela AP, através da contra referência, estreitando a comunicação entre os serviços. Rosana fala sobre a autoridade que tem em falar do setor de fisioterapia, por ter trabalhado no setor por 4 anos e diz que a alta geralmente é temporária, precisa de tratamento continuado, e que o paciente precisa de

(Handwritten signatures and initials in blue ink)



mudança de estilo de vida, o que não acontece geralmente; sobre a falta de adesão para a atividade física, justifica que não são todas as unidades de saúde que oferecem esse trabalho; Boa Vista e Jaguará não oferecem a atividade física; relata também sobre o retorno rápido do paciente à unidade de saúde, pra novo encaminhamento para a fisioterapia. A vereadora Daniela fala que se temos uma alta demanda de pacientes com esforço repetitivo, precisa de fato aumentar a oferta de serviço de fisioterapia. O vereador Marquinhos fala que entende que o que Daniela pede é um feedback de um setor pra outro. Que melhore a comunicação na alta, e a realização da visita do ACS pós a alta, para orientar e ofertar os serviços existentes na unidade de saúde. Rosana fala que o instrumento para essa comunicação é a contrarreferência que não acontece; informa ainda que a AP recebe apenas da saúde mental, devido as medicações de uso contínuo. A vereadora Daniela pergunta o que falta para que a contrarreferência aconteça? Por que apenas a saúde mental referência? Vanessa, coordenadora da odontologia fala da importância da contrarreferência, e que na odontologia ela acontece, de forma detalhada, do CEO para Atenção Primária, mas diz que mesmo com a referência e contrarreferência, funcionando bem na odontologia, o paciente muitas vezes se recusa ao serviço ofertado. A vereadora Daniela pergunta novamente sobre a falta da contrarreferência entre os demais serviços de saúde. Elan diz que não podemos afirmar que não existe, talvez tenha falhas; reforça ainda que tudo passa pela AP, e que os setores se complementem, porém existe profissionais mais qualificados que outros; ACS mais ativo, mais atencioso, que trabalha melhor, e outros que sentam na sombra da árvore para trabalhar. A vereadora Daniela aproveita a fala pra dizer que o uso do tablet para ela não funciona. Elan diz que sim. Ela pergunta o que está sendo feito com o mapeamento do trabalho, a partir do momento que a gesto tem conhecimento da forma que o trabalho está sendo realizado, o que está sendo feito para impedir essa atitude. O vereador Marquinhos fala do avanço da tecnologia, e fala que se a contrarreferência for informatizada, vai funcionar melhor. Vanessa fala que a odontologia está migrando do papel para o sistema. A vereadora Daniela pede que Rosana responda sobre o trabalho do ACS. Rosana diz que procurou ajuda para entender a ferramenta, para que pudesse fazer cobrança sobre o trabalho; ela diz que ainda tem dificuldade em entender, mas após conversas sobre o sistema, passou a ordem para que os ACS lançassem as visitas no ato das visitas; diz ainda que a técnica responsável pelo sistema, relata falhas no mesmo, pois após 10 minutos de inatividade, o aparelho “desliga”; sendo assim, ela solicitou aos ACS que sempre que essa falha acontecesse, que eles comunicassem em um grupo criado. A vereadora Daniela fala que na sua opinião, o programa não é eficaz. Rosana diz que todas as dúvidas que tem ela procura o Jefferson. Jefferson explica que a informatização substitui o livro onde os ACS lançavam a produção; relata que tem uma empresa contratada, a Libety, que dispõe de ferramentas distintas aos sistemas do MS e que dão subsídios para monitoramento do trabalho da AP; o tablet é utilizado para utilização do app do MS, E-SUS território, que sofre atualizações frequentes; há um tempo atras, uma dessas atualizações apresentou falha no GPS, que logo foi identificada, e logo resolvida pelo MS; Jefferson diz que o monitoramento é bem detalhado, dando subsídios para monitorar todo o trabalho, inclusive se as visitas que estão sendo lançadas em local fora da residência do paciente, foram de fato realizadas, através de rota, mapa de calor, folha de ponto paralela; diz que o tempo de trabalho é o que não da pra ser calculado na integra, mas o sistema dá uma noção muito boa. A vereadora Daniela questiona sobre visitas realizadas via whats app. É complemento? Jefferson diz que toda informação que é passada ao paciente por watts app é lançada, e que o ACS pode complementar a visita por whats app; ele reforça que a qualidade da informação precisas ser melhorada; informa que ACS pode informar no sistema, todos os detalhes da vida do paciente: se é acamado, se tem problema físico, e assim consegue cruzar dados pra o trabalho intersectorial, e onde o paciente tiver para atendimento, o profissional conseguirá ter acesso às informações lançadas. Sobre o setor de fisioterapia, Jefferson informa que o mesmo foi informatizado a pouco tempo, e em breve a referência e contrarreferência vai funcionar. Informa ainda que falta apenas o CAPS a ser informatizado, pois o processo licitatório da empresa está em fase de rescisão. Rosana reforça dizendo que, de acordo com orientação da Secretaria Estadual de Saúde, os ACS podem lançar informações passadas via whats app. Elan diz que consegue gerenciar melhor o trabalho do ACS, pois anteriormente estavam às cegas em relação a esse trabalho e que tem pontos a serem melhorados. Dando continuidade a apresentação do relatório, sobre a produtividade do CEO, Vanessa fala do aumento de consultas, conseguindo solucionar a fila de espera para tratamento de canal, e assim espera solucionar também a fila pra a cirurgia; fala do aumento na entrega de prótese, mesmo com um período sem oferta do serviço devido ao novo processo licitatório; espera um resultado ainda melhor para o próximo quadrimestre, mas vem aumentando a oferta de serviços na AP, pra reduzir a perda da dentição, para que novos pacientes não necessitem de prótese; relata ainda que todos os profissionais vêm cumprindo a carga horária. Ainda na Atenção Secundária, Jéssica apresenta a produtividade da Policlínica, fazendo observação do aumento no atendimento, devido a telemedicina, mesmo sabendo que de forma presencial a oferta pelo número de consultas é maior; Jessica fala do avanço dos 2 profissionais psicólogos cedidos para a Policlínica e da contratação de uma profissional para cirurgia ginecológica. A vereadora Daniela questiona sobre a fala da Jessica

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Vanessa
 Bralher



em relação a demanda maior pra consulta presencial em relação telemedicina: continua c telemedicina? ou contratação de médicos especialistas? Elan diz que a gestão se encontra com dificuldade para nomeação de médicos, e que a lista dos candidatos aprovados está se esgotando, portanto, a telemedicina vem suprindo a necessidade de algumas especialidades; relata que foi feita uma pesquisa de satisfação do usuário em relação a telemedicina e que o resultado foi favorável (mais de 95% de aprovação); diz ainda que a sala é aconchegante, tem um som bom, tela grande, tudo para que o paciente se sinta numa consulta presencial; relata ainda sobre a atenção dada do profissional ao paciente, que é um tempo de qualidade, a equipe é bem treinada, mas que a gestão ainda está em busca de profissionais pra atendimento presencial. Daniela pergunta se a pesquisa foi realizada anteriormente para o modo presencial. Elan diz que não, pois a intenção não foi comparar o modelo, e sim analisar a ferramenta. Elan da continuidade a apresentação do relatório falando sobre o Planejamento Familiar, e diz que a procura maior é por vasectomia. Sobre o SAMU, Elan fala da redução do atendimento. Em relação a produtividade do Hospital, Elan passa a palavra para a Diretora Debora; sobre a produtividade ela fala sobre o aumento de atendimento nesse quadrimestre devido ao aumento dos casos de Dengue no município; em relação a reclamação do quadrimestre anterior sobre o atendimento e descanso dos médicos, Débora fala que já foi solucionado; enfatiza sobre a alta demanda para enfermeiros e técnicos de enfermagem; através de gráficos mostra uma taxa de óbito baixa em relação a número de atendimento e internação; relata sobre a transferência de pacientes que vem sendo autorizada de forma rápida, porem alguns familiares não autorizam a saída do paciente para outro município. A vereadora Daniela pergunta sobre investigação de óbito pela comissão. Debora fala que as comissões (todas as 4) estão atuantes, e que se reúnem 1 vez por mês, ou sempre que necessário; fazem uma tabela com todo histórico do óbito, faz revisão de prontuário... Daniela pergunta se as informações do prontuário podem ser alteradas, e Débora fala que pela comissão de revisão de prontuário sim. Jefferson explica que o profissional tem que ser autorizado, entra com seu login e senha e toda alteração fica registrada, assim como o dia e a hora que o profissional entrou, e o que foi modificado. Daniela fala da preocupação com a qualidade de atendimento das pediatras. Elan fala sobre o credenciamento para contratação de PJ para pediatria 24h com salário melhor, para atrair o profissional para o município. Daniela fala da diferença salarial do profissional de carreira que pode gerar um desconforto em relação a outros contratos. Elan fala que é a alternativa do momento, e que no futuro precisa de uma melhor organização do quadro. Elan da continuidade a apresentação, falando sobre o setor de endemias, que passou por uma reformulação, com troca de coordenação; relata que há 1 mês e meio, acionou o estado para dar apoio ao setor, para capacitação, treinamento, trabalho em campo; os profissionais do estado se prontificaram e vão permanecer no município no mês de outubro; estão realizando mutirões com os ACS, fazendo um trabalho de prevenção da dengue com um aumento considerável de visitas; além disso, vão mapear todo o município, e daqui pra frente haverá outra forma de trabalho. Daniela pergunta sobre caso de leptospirose no município, o que foi negado. O vereador Marquinhos pergunta quem assumiu o setor de endemias, e Elan disse que foi a ACS Vanusa, embora tenha tentado nomear profissionais de outras áreas, pra que não fosse preciso tirar o ACS de suas funções, mas não teve sucesso e a nomeação era uma medida urgente, e que Vanusa foi a que apresentou perfil para assumir o cargo. A vereadora Daniela pergunta sobre as áreas descobertas pelos ACS, se fazem visita pelo whats app, ou a área fica sem assistência? Rosana diz que todos os ACS são referência para a população; a área não fica descoberta, porém não há regularidade de visita; diz ainda que já foi feito anteriormente redistribuição de área, porém 3 unidades ultrapassam o limite de 750 pessoas por ACS. O vereador Marquinhos pergunta quantos ACS atuantes e quantos tem em FG e Rosana responde que tem 32 ativos e 03 com FG. A vereadora Daniela pergunta quantos são necessários? Rosana diz que depende da localidade. Tem localidade que não tem como ter 750 pessoas assistidas por 1 ACS, pois a distância de uma residência p outra é grande. Elan fala que com o número que temos, estamos tranquilos, precisando apenas de uma reorganização. Rosana diz que o agente é fixo na área onde foi lotado, através de concurso, não sendo possível muda-lo de unidade de saúde; para uma redistribuição de área, envolvendo outra Unidade de Saúde, tem que pensar na população, no acesso, não sendo coerente, tem que pensar numa redistribuição de área, dentro do território da Unidade; reforça que Jaguará, Centro e Contendas ultrapassam o limite de pessoas adscritas, e que no próximo ano, saindo portaria sobre o tema, essas unidades serão penalizadas, necessitando ampliar o número de equipes de saúde da família. Elan da continuidade a apresentação falando sobre a produtividade da Vigilância Sanitária; justifica a ausência do coordenador José Ricardo. A coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Daniela, fala do trabalho que vem sendo realizado no setor e o sucesso no acompanhamento de pacientes convivendo com HIV e Hepatite; sobre tuberculose encontra algumas dificuldades em adesão do paciente ao tratamento, devido ao estilo de vida dos mesmos; para tentar uma adesão maior, foi implantado a oferta da cesta básica mensal para as pessoas que estão em tratamento de tuberculose; mostra os indicadores, doenças prevalentes, natalidade e mortalidade. O vereador Marquinhos pergunta se acontece o trabalho intersetorial. Daniela fala da parceria do setor de epidemiologia principalmente com



a imunização, AP e endemias, na busca de informações, ações de bloqueio, busca ativa de pacientes, acompanhamento, planejando estratégias para que os casos diminuam. O vereador Marquinhos pergunta sobre o possível motivo de nascimento de crianças de mães que realizaram apenas 3 consultas de pré-natal, se pode ser por que as gestantes procuram a unidade de saúde tardiamente. Daniela fala que Rosana pode responder melhor, e continua a apresentação dizendo que óbitos por causas indeterminadas estão sendo qualificadas na comissão de óbito. A vereadora Daniela pergunta se os sistemas de informação do PSF e do Hospital têm ligação. Jefferson responde que os sistemas são distintos, mas com a importação de dados sim, se for necessário; diz ainda que foi implantado há aproximadamente 01 mês. Rosana diz que não estava sabendo dessa informação. Jefferson responde à vereadora que tem como saber quem visualiza prontuário de outro serviço, e que todos os profissionais estão cientes e Rosana diz que os da AP não. Sobre o serviço de imunização, Elan diz que esse setor tem sempre bons resultados. Elan passa a palavra para Leidiane apresentar a oferta de serviços de saúde da Central de regulação ambulatorial; Leidiane fala dos exames e consultas com maior demanda, fala do resultado positivo da ação realizada para atendimento móvel de oftalmologia; relata que o município regula mais da metade de sua demanda; sobre os sistemas de regulação explica ausência de regulação de alguns sistemas que foram unificados para o SER, como SISREG III. Para finalizar Elan agradece a presença de todos, às 12h.

Daniela da Silva
Rosana J. Martins
Amanda R. Mota
Cristiane Henrique F. da S.P.
Vanessa Quintas Ribeiro
Nilzeia Carvalho Pereira
Guise Tanaco Paes

Vanessa Sade Siqueiredo
Deborah Luca Raposo Basti
Elediane Garcia Esteves
Jefferson Carlos Muelhols
Jussara Figueiredo Guimarães
Rosana de Jesus Lima Carvalho
Brulher da Silva Lima